

ÍCONE DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA



A imagem da Madona de “Ausros Vartai” foi provavelmente pintada em Vilnius nos anos 1620-1630. Apesar de numerosas investigações, a identidade do autor da imagem permanece desconhecida. A imagem a óleo, com as dimensões de 200x165 cm, foi pintada sobre tábuas de carvalho cobertas por uma leve camada de giz. A dupla coroa e o vestido confeccionado em prata, exteriormente dourado, foi imposto na imagem na passagem do século XVII para o XVIII. Um elemento característico da imagem é um voto, em forma de uma grande meia-lua, localizado em 1849 na parte inferior da imagem. No revestimento de prata das paredes da capela encontram-se votos selecionados. Entre os votos que cobrem as paredes encontram-se também os enviados pelo Santo Padre Joao Paulo II. O número dos votos de prata ali depositados pelos fiéis, em agradecimento por graças alcançadas, é estimado em 8.000.

Há séculos, por intercessão da Mãe de Deus, os habitantes de Vilna suplicam graças especiais para si mesmos e para os seus familiares. Muitas cópias da imagem de Nossa Senhora da Misericórdia encontram-se em igrejas de outros países. Iguamente na basílica romana de S. Pedro e S. Paulo encontra-se uma capela na qual está exposta uma cópia dessa efigie. Em 1773 o papa Clemente XVI concedeu indulgências à Irmandade da Proteção da Santíssima Virgem Maria em Vilnius. Através de um decreto pontifício de 1927, a imagem de “Ausros Vartai”, à qual foi dado o nome de Imagem de Nossa Senhora da Misericórdia, foi coroada com coroas pontifícias. Às solenidades de coroação foi conferida a mais alta graduação eclesiástica e estatal – as coroas de ouro foram impostas pelo núncio papal. (Essas coroas se perderam durante a II Guerra Mundial.)

A Divina Providencia fez com que, nessa capela de Nossa Senhora da Misericórdia, em 1935, no primeiro domingo depois da Páscoa, a Imagem de Jesus Misericordioso pela primeira vez recebesse a veneração pública.

Durante a II Guerra mundial, por decisão do arcebispo metropolitano de Vilna, Romualdo Jalbrzykowski, o Ícone de Nossa Senhora da Misericórdia permaneceu em meio aos fiéis devotos em Ostra Brama. Quando após o término da guerra Vilnius passou a pertencer à URSS e as igrejas na sua maioria foram fechadas – a capela de “Ausros Vartai” permaneceu aberta.

A MÃE DE MISERICÓRDIA COMO ESTÍMULO DE AMOR

“Maria é para nós a Mãe de Misericórdia, e Ela começou a proporcionar essa misericórdia desde o Calvário. Desde então toda graça desce sobre os homens por intermédio de Maria: Ela fortaleceu os Apóstolos em seu trabalho. Ela alcançou a inspiração para os Evangelistas. E, quando foi levada ao céu, tanto mais Ela nos protege e nos alcança a Misericórdia Divina. Talvez tenhamos a registrar muitos erros na vida, talvez alguém tenha mergulhado no pecado – e Maria lhe alcançou a graça da conversão. Quantas vezes isso se repetiu, permanecerá um mistério conhecido apenas por Deus, mas, caso isso tenha sido constante, nós nos tornamos objeto da especial solícitude da Mãe de Misericórdia. Foi Ela que colocou em nossos lábios as palavras JESUS, EU CONFIO EM VÓS e afastou o momento do eterno e terrível castigo.

Certamente tudo provém de Jesus Misericordioso, mas toda graça que nos é concedida vem a nós por Maria. (...) Uma prova disso são os numerosos lugares milagrosos onde por intermédio da Santíssima Virgem Maria as pessoas alcançam curas de doenças, consolo na tristeza, esperança no desespero. Não foi obra do acaso que a imagem do Misericordiosíssimo Salvador, que goza de culto e é fonte de graças em todo o mundo, tenha sido exposta pela primeira vez aos pés de Nossa Senhora da Misericórdia (28.04.1935, no domingo da Pascoela), quando Ela de alguma forma a aprovou e recomendou. Diante disso, estreitemos mais ainda os laços que nos unem a Mãe da Misericórdia e confiemos n’Ela sem limites” (Pe. M. Sopocko).